

A oferta de repertório na formação docente: um olhar sobre o PROLICENMUS

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Jaqueline Câmara Leite

UFBA

leitejak@ufba.br

Resumo. Este trabalho, oriundo de um recorte de uma pesquisa de doutorado, apresenta um olhar sobre a formação de professores de Música, a partir da oferta de Repertório, tendo como objeto de estudo o curso Licenciatura em Música, modalidade EAD, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidades Parceiras (PROLICENMUS, 2008-2012). No escopo deste artigo, foram apresentados a metodologia e os resultados que atenderam ao objetivo específico: Identificar a natureza do Repertório, por meio dos Princípios que norteiam sua oferta, ao longo do eixo de Execução Musical da matriz curricular do PROLICENMUS. A metodologia adotada foi investigação qualitativa de natureza exploratória, utilizando como técnica a pesquisa documental, e como fonte de dados as Unidades de Estudo das interdisciplinas do Eixo de Execução Musical. Para tanto foram elaborados instrumentos próprios para a coleta de dados, cuja interpretação foi feita com base no método Análise Textual Discursiva (MORAES; GALLIAZZI, 2006), à luz da fundamentação teórica escolhida: Proposta Musicopedagógica Cante e Dance com a Gente (CGD) de Nunes (2011, 2012, 2017), e Paradigma da Dádiva de Mauss (2003), com sua Tríplice Obrigação Universal (Dar – Receber – Retribuir). Após a análise de dados constatou-se que a Seleção e a Disponibilização do Repertório ofertado se deram de acordo aos Princípios da Proposta Musicopedagógica CDG, esteio do PPC do PROLICENMUS.

Palavras-chave. Repertório, Formação de professor de música, Proposta Musicopedagógica CDG.

Title. The Offer of Repertoire in Teacher Training: a Look at PROLICENMUS

Abstract. This work, originating from an excerpt from research, presents a look at the training of music teachers, based on the offer of Repertoire, having as its object of study the Course of Licenciatura em Musica, EAD, at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul and Partner Universities (PROLICENMUS, 2008-2012). In the scope of this article, the methodology and results that met the specific objective were presented: Identify the nature of the Repertory, through the principles that guide its offer, along the Musical Execution axis of the PROLICENMUS curriculum matrix. The qualitative

investigation of an exploratory nature, using documentary research as a technique, and as a data source the Study Units of the interdisciplinary areas of the Musical Execution Axis. To this end, specific instruments were developed for data collection, whose interpretation was based on the Discursive Textual Analysis method (MORAES; GALLIAZZI, 2006), in light of the chosen theoretical foundation: CDG's Musicopedagogical Proposal by Nunes (2011, 2012, 2017), and Mauss' Paradigm of the Gift (2003), with its Triple Universal Obligation (Give – Receive – Repay). After data analysis, it was found that the Selection and Availability of the Repertoire offered were in accordance with the Principles of the CDG Music-pedagogical Proposal, the mainstay of the PROLICENMUS PPC.

Keywords. Repertoire, Music teacher training, CDG's Music pedagogical Proposal.

Introdução

A modalidade de Educação à Distância (EAD) está crescendo no Brasil e se transformando em um dos instrumentos mais eficazes de acesso à educação de nível superior (LOPES, et all, 2010), seja por questões financeiras, indisponibilidade de tempo e de horário fixo para aulas presenciais regulares ou devido à distância dos grandes centros urbanos, onde se localizam muitas das universidades. Os primeiros dados da educação a distância no Brasil datam do início do século XX e sua evolução histórica, assim como em outros países, está marcada pela disseminação dos meios de comunicação, tendo passado pelo ensino por correspondência, transmissão pelo rádio e posteriormente pela televisão, utilização da informática e nas últimas décadas a utilização das novas tecnologias digitais e o uso da internet. (IPAE, 2016)

No que se refere a formação de professores, em novembro de 2023, o Ministério da Educação publicou a Portaria 2.041/23 suspendendo por um período de 90 dias, os processos de autorização de novos cursos e de credenciamento de instituições de ensino superior na modalidade EAD, dentre estas todas as licenciaturas. Essa medida foi consequência da análise do crescimento da oferta de cursos EAD na área, e sua suposta baixa qualidade geral. Como resultado o Conselho Nacional de Educação estabeleceu novas Diretrizes para a formação de professores que determinam um aumento significativo na carga horária de atividades presenciais, nos cursos na modalidade EAD.

Atualmente, além de ampla oferta de cursos de Licenciatura em Música na modalidade EAD, por instituições privadas, houve um crescimento exponencial de sua oferta por instituições públicas, vinculadas a Universidade Aberta do Brasil (UAB). De acordo o Sistema da UAB, a Licenciatura em Música é oferecida pelas seguintes Instituições: Universidade de Brasília, com 9 polos, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, com 12 polos, Universidade Estadual do Maranhão, com 6 polos, Universidade Federal do

Tocantins, com 11 polos, Universidade Federal do Amazonas, com 5 polos, Universidade Federal da Bahia, com 5 polos. Ainda como licenciatura são oferecidos os cursos Licenciatura em Música Popular Brasileira, pela Universidade Federal do Recôncavo Baiano, com 8 polos, e o curso Educação Musical Escolar, pela Universidade Estadual de Minas Gerais, com 6 polos. Salienta-se que no estado da Bahia a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) oferece o Curso de Licenciatura em Música, em 5 polos, sem vínculos com a UAB, a partir de um convênio firmado entre a UNEB e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, e o Instituto de Ação Social pela Música.

Diante da realidade apresentada, certamente, pesquisas e estudos a respeito dessa modalidade de ensino tornam-se uma necessidade emergente. Neste intuito, este artigo tem como objetivo apresentar um recorte de uma pesquisa de doutorado que teve como objeto de estudo o curso de Licenciatura em Música, modalidade EAD, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidades parceiras, vinculado ao Programa Pró-Licenciaturas (BRASIL, 2005) passando a ser conhecido como PROLICENMUS.

Contexto da pesquisa

O PROLICENMUS iniciou suas atividades letivas em abril de 2008, atendendo alunos pela internet e em onze polos de apoio presencial, distribuídos por quatro das cinco regiões geográficas brasileiras. A coordenação e a representação deste projeto, assim como a expedição dos diplomas coube à UFRGS, tendo como parceiras, em regime de convênio, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal do Espírito Santo, a Universidade do Estado de Santa Catarina, a Fundação Universidade Federal de Rondônia, a Universidade Federal de Alagoas, e a Universidade Federal do Mato Grosso.

A construção da proposta pedagógica do curso foi inspirada nas experiências de formação continuada de professores da Educação Básica realizadas pelo Centro de Artes e Educação Física da UFRGS, que funcionou entre 2004 e 2010, e em sua fundamentação teórica, a Proposta Musicopedagógica Cante e Dance com a Gente (CDG) (WÖHL-COELHO, 1999). O curso PROLICENMUS teve a duração de quatro anos e meio, correspondente a nove períodos letivos, e sua matriz curricular foi organizado em cinco eixos: Estruturação Musical, Tópicos em Educação, Formação Geral, Execução Musical, Condução e Finalização, do qual fazia parte o Projeto Individual Progressivo e do Trabalho de Conclusão de Curso, incluindo uma prova de defesa da produção intelectual. Cada eixo, composto por interdisciplinas afins, conduzidas com base em quinze unidades de estudo (UE)

por semestre, cada, exceto o eixo de Condução e Finalização, no qual, algumas atividades foram organizadas em módulos. Permeando todas elas, semestralmente, aconteciam os Seminários Integradores Presenciais (SIP). Tais atividades duravam por uma semana e eram propostas de modo transversal aos demais conteúdos, materiais didáticos e procedimentos de ensino-aprendizagem da matriz curricular.

O Eixo de Execução Musical foi escolhido para exame mais aproximado, no âmbito dessa pesquisa. Este Eixo constituiu-se de quatro interdisciplinas: Espetáculos Escolares (EE), Repertório Musicopedagógico (RP), Conjuntos Musicais Escolares (CME) e Música Aplicada (MA). Cada uma das interdisciplinas foi ofertada durante dois semestres, em 30 unidades de estudo. Assim como seu próprio nome indica, o Eixo dedicou-se ao fazer musical prático dos alunos.

Dessa forma, as interdisciplinas desse eixo, a partir de seus objetivos específicos, ofertaram um repertório de obras artísticas referenciais para os licenciandos, por meio das quais eles foram motivados, instrumentalizados e sustentados, ao longo de seu próprio processo de aprendizagem. A oferta de repertório sempre perpassa a formação de professores de Música visto que, a partir dos referenciais artísticos que o licenciando já possui, somadas às que ele adquire durante sua formação inicial e aprende a buscar para sua formação continuada, configura-se o universo de suas experiências particulares. Com tudo isso, particularmente aqui enfocados sob a ótica das obras artísticas com os correspondentes modos de aproximação delas, desde já definidos como Repertório, acredita-se que futuro professor estabeleceu marcos para as suas próprias escolhas e ações musicopedagógicas.

Metodologia

A classificação da natureza de uma pesquisa, geralmente, está baseada nas características de seu objetivo geral. No caso em estudo, o objetivo geral foi: Compreender o significado da oferta de Repertório, no eixo de Execução Musical da matriz curricular do PROLICENMUS, para a formação de professores de Música, no Brasil. Sendo assim, tal investigação pode ser classificada como de natureza exploratória. Segundo Gil (2002), uma pesquisa exploratória tem por finalidade propiciar a aproximação com o problema, aprimorando ideias ou a descoberta de intuições. Foram estabelecidos três objetivos específicos, no escopo deste artigo serão apresentadas as fontes de dados, os instrumentos e os resultados que atenderam ao primeiro objetivo específico: Identificar a natureza do

Repertório, por meio dos Princípios que norteiam sua oferta, ao longo do eixo de Execução Musical da matriz curricular do PROLICENMUS.

As fontes de dados utilizadas no intento de alcançar este objetivo foram as Unidades de Estudo (UEs) do Eixo de Execução Musical. Cada UE é formada por cinco partes: Apresentação, Conteúdo, Atividades, Material de Apoio, e Referências. Conforme já dito, o Eixo foi constituído de quatro interdisciplinas e cada uma destas possui 30 Unidades de Estudo. No entanto, como CME e MA foram ofertadas para turmas diferentes, em dois anos consecutivos, possuem 60 Unidades de Estudo, cada uma. Portanto, foram analisadas cento e oitenta UEs, cada uma contendo entre 15 e 25 páginas, num total de cerca de 4.000 páginas de conteúdo didaticamente organizados submetidos à Análise Documental.

Os dados foram coletados com o emprego de três instrumentos, construídos pela autora: 1) Quadro de Classificação de Obras de Referência, que extraiu das UEs os produtos artísticos apresentados como apoio ao processo de ensino, 2) Quadro de Propostas de Aproximação do Repertório e 3) Quadro de Conceitos.

Quadro 1– Quadro de Classificação de Obras de Referência

Interdisciplina e UE	Tema da UE	Obra de Referência	Compositor	Linguagem Artística			Mídia Apresentada					Procedência		Localização na UE					
				Música	Sem Música	Com Música	Vídeo	Áudio	Imagem	Texto	Partitura	Outras Indicações	Brasileira	Internacional	Conteúdo	Material de Apoio	Atividades	Referências	

Fonte: LEITE (2018)

O Quadro de Classificação de Obras de Referência possui oito colunas, sendo as quatro primeiras com o propósito de identificação (da interdisciplina, da unidade de estudo, da própria obra e de seu autor-compositor) e as quatro últimas referentes a informações sobre a obra enfocada, de acordo as seguintes categorias: tipo de linguagem artística utilizada, única ou predominante; tipo de mídia, pela qual a obra é veiculada; procedência da obra, no que se refere à sua nacionalidade; e localização da indicação da obra, em cada uma das partes da UE. Considerando a diversidade na oferta das Obras de Referência, particularmente em relação aos aspectos teóricos envolvidos numa possível classificação por linguagem, adotou-se o que parecia mais coerente e de interesse para a realidade do objeto em estudo, dividindo esta

categoria em três possibilidades: Música, quando a obra tinha como enfoque, especificamente, o fenômeno sonoro; Sem Música, quando a obra não possuía nenhuma expressão sonora; e Com Música, quando possuía uma expressão sonora, no entanto essa não era a única forma de expressão presente.

Quadro 2 – Quadro de Propostas para Aproximação do Repertório

Interdisciplina e UE	Proposta de Experiência	Obra de Referência	Natureza Artística				Natureza Pedagógica		Natureza Tecnológica				Modo de Aproximação	
			Experiência Estética		Experiência Poética				Infraestrutura		Método			
			Apreciação	Reflexão	Criação	Interpretação	Aplicação	Transferência	Virtual	Concreta	Diretivo	Autônomo	Individual	Coletivo

Fonte: LEITE (2018)

O Quadro de Propostas para Aproximação do Repertório (Quadro 2) foi inspirado na Tabela de Critérios para Avaliação de Repertório (TCAR) (SANTOS, 2014). As três primeiras colunas do Quadro 2 apresentam dados relativos à UE. As demais colunas são referentes à metodologia de ensino, em seus diferentes aspectos – artísticos, pedagógicos ou pessoais –, e são preenchidas por exclusão. Apenas a natureza tecnológica apresenta dois aspectos que devem ser considerados, separadamente: um, que se refere à infraestrutura necessária para a realização da atividade, e outro, que se refere ao método empregado: Diretivo, quando apresenta explicações definindo exatamente o que se deseja que o aluno faça; ou Autônomo, quando o enunciado da tarefa é mais aberto e permite que o discente conduza sua atuação, conforme mais bem lhe provar. Atenta-se que, assim como na TCAR (SANTOS, 2014), essas colunas estão de acordo a organização das interdisciplinas da matriz curricular do PROLICENMUS e suas subdivisões foram inspiradas em termos próprios da Proposta Musicopedagógica CDG.

A coluna Natureza Artística possibilita a classificação das peças do repertório em relação a dois tipos de experiência: Estética, quando é esperado que o aluno atue como apreciador da obra, considerando princípios de oferta e/ou esforços de reflexão sobre ela; e, Experiência Poética, quando o discente está sendo conduzido para intervir, diretamente, sobre a obra, tanto a partir de sua criação, como de sua execução, por meio de uma reprodução ou interpretação. A Natureza Pedagógica atenta para a atuação do discente frente ao Repertório

ofertado, classificando sua ação como de Aplicação, quando sua ação envolve seu próprio desenvolvimento na condição de estudante, e de Transferência, quando para cumprir a proposta ele deverá atuar como professor. Em se tratando do Modo de Aproximação, indica-se se o enunciado da tarefa que envolve o Repertório oferecido deve ser realizado individual ou coletivamente, ponderando-se que cada uma destas opções apresenta objetivos e dinâmicas diferentes.

Quando 3 – Quadro de Conceitos

Interdisciplinas e UE	Tema	Escola	Prática	Professor	Recomendações
			Musicopedagógica		Outras

Fonte: LEITE (2018)

O Quadro de Conceitos (Quadro 3), diferente das demais, foi elaborado após a coleta de dados. Inicialmente, foi realizado um levantamento de conceitos presentes nas UEs, sem propor categorização para eles, apenas a fim de torná-los úteis para atender ao primeiro passo da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2006, p. 125), qual seja, a Unitarização. Nessa etapa, os textos selecionados foram separando em unidades de significado, isso é, por temas gerais. A seguir, realizou-se então sua Categorização, segundo passo da ATD, na qual o material foi organizado por meio do processo de “articulação de significados semelhantes” (*idem*, 2006, p. 118), gerando nisso novos níveis de categorias de análise, quais sejam, os utilizados no Quadro 3. Este quadro possui seis colunas. Na primeira, encontram-se dados sobre a localização do conceito extraído e que estará na segunda coluna. As demais quatro colunas indicam as categorias destes conceitos: Escola, quando o conceito trata de concepções referentes ao ambiente escolar; Professor, quando se trata do papel do professor ou da concepção do que é ser professor; Prática Musicopedagógica, referente a conceitos que tratam da ação direta do professor e suas implicações; e, Recomendações Outras, alusivo aos conceitos que apesar de não se encaixarem em nenhuma das outras categorias, tinham uma estreita relação com o objeto em estudo. Segundo Moraes (2003, p. 191) o terceiro passo da ATD é a Comunicação, que seria o surgimento do “novo emergente” (MORAES, 2003, p. 191), ou seja, a expressão “da nova compreensão atingida ao longo dos dois estágios anteriores (*idem*, 2003, p. 208). Assim, essa etapa, constituída pela explicitação dos conceitos advindos das novas estruturas, ocorreu durante a análise das obras e das propostas, contribuindo com a compreensão dos dados e a consistência desta análise.

Resultados

As Obras de Referências são concebidas neste estudo como processos que foram experienciados, estética e/ou poeticamente, pelos licenciandos. Sendo assim, consideram-se Obras de Referências, peças artísticas das mais diversas linguagens, dentre as quais pode se destacar: canções, músicas instrumentais e vocais, CDs, performances de dança, teatro, circo, manifestações da cultura de tradição oral, peças de artes visuais, filmes, musicais, documentários, desenhos animados, programas e comerciais de rádio e TV, poemas e textos literários, vídeos instrutivos e vídeos com atividades e jogos musicopedagógicos, sites com mais informações sobre as obras.

Segundo os dados levantados, os modos e espaços de realização artístico-musicais somados às obras e artistas apresentados como referenciais, no eixo em estudo, em seus quatro anos de oferta, perfizeram um total de 1.074 itens. Destas 628 são classificadas como peças de Música (58%), 308 são Com Música (29%), 138 são Sem Música (13%). A partir da análise dos dados referentes às obras ofertadas no Eixo, é possível afirmar que a variedade de obras, tanto no que refere à linguagem artística como à nacionalidade e à mídia apresentada, favoreceram a ampliação da visão dos alunos sobre as formas e os espaços de realizações artístico-musicais. Nesse sentido, ressalta-se a presença de obras midiáticas, sendo que os licenciandos foram incentivados a compreender a influência da mídia, em lugar de ignorar a realidade televisiva dos alunos, “mas fazer um aproveitamento educativo sem deixar de oferecer a música como alternativa de lazer e educação mais saudáveis” (UFRGS 2008, UE 18, p.7). Ainda tratando da variedade de obras, outro aspecto relevante é o estímulo à adoção de uma postura de respeito, consideração e tolerância frente às manifestações artísticas de diferentes culturas. Os licenciandos foram motivados, inclusive nas discussões dos fóruns, a buscarem relações de alteridade, procurando compreender o outro a partir de sua própria cultura, a procurar exemplos musicais regionais, e a formar um acervo rico e diversificado (UFRGS, 2009, UE 10).

Importa ressaltar que, ao escolher determinado repertório formado por referenciais de “obras e artistas consagrados”, estabelece-se uma concepção específica do que sejam obras e artistas “consagrados”, atestando-se a qualidade destas obras, neste e para este determinado contexto. Assim, considerando que as obras estavam inseridas dentro de um contexto específico, vinculado diretamente ao ensino de Música no espaço escolar, compreende-se que

a exclusão de obras ou de artistas não determina sua falta de qualidade *a priori*, mas seu distanciamento da realidade abordada.

Outro conjunto de dados levantados foram as Propostas de Aproximação, entendidas neste trabalho como o oferecimento de Experiências Poéticas e Estéticas, no Eixo em estudo. Tais experiências partiam da Universidade, estando expostas e propostas nas UEs. Compreende-se então que, caso aceitas e vivenciadas, tornavam-se possibilidades efetivas de alcançar os licenciandos, vinculando-os a seus professores, e tornando-os paulatinamente mais próximos do Repertório, com suas concepções e princípios nele impregnados. As Propostas de Aproximação foram obtidas a partir dos enunciados da parte Atividades, de cada uma das UEs. No Eixo em estudo, os alunos foram solicitados a cumprir 426 atividades, distribuídas entre os quatro anos de sua oferta. Essas foram classificadas conforme sua natureza: artística, pedagógica, e tecnológica; e seu modo de aproximação individual ou coletivo. Em relação à natureza artística da experiência, do total de atividades realizadas 67% pertencem à categoria Experiência Estética, sendo que, destes, 58% foram atividades que objetivavam também uma reflexão sobre os feitos. Como foram considerados apenas os enunciados das atividades, a categoria Apreciação aparece apenas com 9%; contudo, entende-se que diante da quantidade de obras ofertadas, os estudantes poderiam ampliar essas oportunidades, apreciando-as em diferentes momentos, por iniciativa própria. Em todo o caso, elas estavam disponíveis.

No que se referem às propostas poéticas, 21% foram das categorias Interpretação de Obras e Linguagens Diversas. Nas Atividades de Criação, 12%, originaram diferentes produtos como: exposições, jingles, blogs, instrumentos, microcanções, clipes, objetos virtuais de aprendizagem. Salienta-se, que a maior parte dessas propostas de natureza Poética pertencem à categoria Coletivo, e em relação a natureza Tecnológica, à categoria Concreta. Em contraposição, as propostas de natureza Estética, em seu modo de aproximação, se enquadram na categoria Individual e, no que diz respeito à natureza Tecnológica, à categoria Virtual. Ainda a respeito da natureza Tecnológica, faz-se destaque para a diferença entre quantidade de propostas de método Diretivo, 90%, em relação à de método Autônomo, apenas 10%. No âmbito da natureza Pedagógica, 81% das propostas foram de Aplicação e 19% foram de Transferência.

Diante dos dados apresentados, concluiu-se que as diversas Obras de Referências ofertadas e contextualizadas no eixo de Execução Musical e os espetáculos delas e nelas advindos não podem ser compreendidos apenas como conteúdo para a formação musical e pedagógica do professor de Música, ou como meros recursos auxiliares, para sua atuação em

sala de aula. O Eixo tinha como objetivo despertar o licenciando para a percepção de si e, dessa forma, promover a formação de um professor autor de sua própria existência e de sua formação, inclusive por meio do encantamento e da ludicidade. As obras compreendidas como processos de criação e experienciadas poética e esteticamente, numa contínua espiral de desenvolvimento. A partir dos diferentes referenciais em que estava sendo exposto, o licenciando do PROLICENMUS poderia construir-se e constituir-se ele mesmo, obra de referência aberta, num sentido de *vir a ser sendo* (MENEZES, 2015) e, a partir da Música, em especial das canções, revelar-se a si mesmo, num espetáculo de seu próprio processo de criação.

Os dados analisados evidenciam que só é possível se aproximar das obras e dos princípios de oferta a partir do conhecimento delas. Sendo assim aproxima-se quem conhece, conhece quem se aproxima. E cabe ao professor dar o início nesse processo, assim como sustentá-lo atualizado e ativo. Para enfrentar a sala de aula, os licenciandos foram instigados e preparados para que essa aproximação/conhecimento ocorra por meio da criação de espaços e situações de “intervenção coletiva, devidamente estruturados por molduras que suportam a intervenção de todos!” (UFRGS, 2011, UE 25, p.10). O trabalho de criação coletiva, vivenciado durante todo o percurso do Eixo, destaca-se pela valorização da obra e não de sua autoria, reafirmando que cada obra é um processo de criação dinâmico e constante. Nesse aspecto, além da constante criação de si mesmo como Obra de Referência, o professor deve atentar-se para a criação da obra externa, seja ela a turma de alunos, a comunidade escolar, a sociedade, e até a peça musicopedagógica e artística, em si. Toda criação deve ser tanto o resultado da colaboração de todos, como influenciadora da criação de cada um, enquanto indivíduo integrado a um ser coletivo.

Considerações finais

Considerando-se a natureza deste curso de Licenciatura em Música na modalidade EAD, seu perfil do egresso, e a Proposta Musicopedagógica CDG, na condição da fundamentação teórica de seu PPC, observa-se que a oferta de repertório não se limitou a apresentar peças e suas correspondentes notas de concerto; junto com elas, trouxe implicações na e para a formação integral do professor de Música, enquanto profissional e pessoa por inteiro. A partir do marco teórico adotado nesta pesquisa, a Proposta Musicopedagógica CDG, o termo Repertório ganhou uma concepção mais abrangente e aprofundada do que normalmente se tem entendido (LEITE, 2018). E a concepção de Oferta assumiu o

movimento da Tríplice Obrigação Universal do Paradigma da Dádiva: Dar – Receber – Retribuir (MAUSS, 2003). A doação inaugura o ciclo da Tríplice Obrigação Universal e estabelece uma relação de autoridade e determinação sobre os demais aspectos. O doador é o responsável pela escolha da Dádiva, e o que ela deve carregar em si. No objeto em estudo o PROLICENMUS é o doador.

No escopo deste texto, apresentou-se a metodologia e os resultados do Momento Dar, ou seja, da Oferta de Repertório em si, que de acordo os Princípios CDG, possui dois Atos: Seleção e Disponibilização (LEITE, 2018). No Princípio CDG correspondente ao Ato de Seleção: a obra deve ser erudita, possuir possibilidades musicopedagógicas e ser aberta. A erudição se refere à sua capacidade de articulação coerente e consistente entre seus aspectos técnicos, estéticos e poéticos. Essa capacidade é o que permitirá que a obra, independentemente de sua procedência, época, gênero ou estilo seja tratada como conhecimento artístico, tornando-se conteúdo escolar. Em se tratando de suas características musicopedagógicas, a obra deve ser capaz de curvar-se ao intérprete e, também nesse sentido, ela deve ser aberta, suportando interferências criativas, sem perder sua consistência nem identidade. Tal Princípio pode ser observado, em maior ou menor evidência, nas obras oferecidas. Obviamente, em cada uma das interdisciplinas, sob uma perspectiva diferente, seja por meio do acesso a uma variedade de obras de diferentes linguagens artísticas eruditas, musicopedagógicas e abertas, por obras de e em seu próprio contexto sociocultural, baseadas em seus próprios interesses e critérios de Seleção, orientados por Propostas de Aproximação. Também depois de vivenciar principalmente obras do gênero canção, cada licenciando foi desafiado a criar sua própria canção, com as características dos componentes citados.

Em se tratando do Princípio correspondente ao Ato de Disponibilização: a disponibilização deve ser baseada no vínculo entre a obra e a concepção que fundamenta a proposta, na necessidade de aprendizagem de seus alunos, e na diversidade cultural. A partir dos dados apresentados, é possível perceber que as obras disponibilizadas serviram de exemplos para ilustrar as concepções da Proposta Musicopedagógica CDG, esteio do curso. As obras também foram postas, respeitando as diferentes necessidades de aprendizagem dos licenciandos. Em se tratando da diversidade de obras, não apenas a concessão foi efetiva, mas também a abordagem da oferta, que considerou a diversidade do próprio público, permitindo que os licenciandos compartilhassem obras de seu contexto sociocultural. Dessa forma, ao analisar o Momento Dar, a partir das Obras de Referências e das Propostas de Aproximação, foi possível identificar a natureza do Repertório ofertado e a partir de sua categorização foi possível observar a presença constante e fluída dos Princípios CDG para oferta de Repertório.

Por fim, foi possível compreender que o significado da doação não se limita à Dádiva, mas também ao desprendimento do doador de doar a si mesmo, espontaneamente. Não é possível doar o que não lhe pertence, nem muito menos quem você não é. Toda e qualquer doação realizada com obrigação/liberdade, por interesse por si/interesse pelo outro (CAILLÉ, 2002), carrega quem fomos, quem somos, e quem desejamos ser; carrega, então, o nosso Lugar de Desejo (LEITE, 2018). Enquanto processo de criação e re-criação, encontramos-nos num *vir-a-ser*, refletindo nossas expectativas e memórias, que são ampliadas e modificadas nas experiências que aceitamos vivenciar e a partir dos lugares de desejo que compartilhamos. Todavia, enquanto Processos de Criação (LEITE, 2018), cada um de nós possui uma essência poética, que não pode ser modificada; pois, caso contrário, não será mais o nosso processo de criação e passará a ser o do outrem. Nesse sentido, este trabalho estabelece uma premissa para formação de professores de Música: Incentivar os licenciandos a se conhecerem a si mesmos. Não apenas para perceberem suas dificuldades, desafios, possibilidades, conquistas e expectativas; mas também para entenderem o que lhes sustenta, o que lhes estrutura, quais os seus princípios. Somente assim poderão se tornar capazes de selecionar e disponibilizar por meio da oferta de repertório, a dádiva mais apropriada, para conduzir sua alma e para compartilhar sua humanidade em suas salas de aula.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Resolução nº 34*, de 09 de agosto de 2005. Estabelece os critérios e os procedimentos para a apresentação, seleção e execução de projetos de cursos de licenciatura para professores em exercício nas redes públicas nos anos/séries finais do ensino fundamental e/ou no ensino médio, na modalidade de educação a distância. Brasília: MEC/FNDE, 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/proli_res34.pdf. Acesso em 21 de março de 2016.

CAILLÉ, A. *Antropologia do dom: o terceiro paradigma*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

IPAE, Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação. *Os reflexos da nova regulamentação da educação a distância nas escolas de educação básica e superior e nas instituições de pesquisa científica e tecnológica: estudo técnico sobre os Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 e 6.303, de 12 de dezembro de 2007*. Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.ipae.com.br/et/14.pdf>. Acesso em 20 de março de 2016.

GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

LEITE, J. *Caminhos do repertório na formação de professores de música: um estudo sobre o PROLICENMUS*. 2018. 297f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

LOPES, M.C. et al. Educação a distância no Ensino Superior: uma possibilidade concreta de inclusão social. *Revista Diálogo Educacional*, v. 10, n. 29, p. 191-204, jan./abr. 2010.

MAUSS, M. *Sociologia e antropologia*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naif, 2003.

MENEZES, C. *Aspectos pertinentes ao desenvolvimento da performance de um professor de música: contribuições da avaliação nível 3 (N3) nos seminários integradores presenciais (SIPs) do PROLICENMUS*. 2015.181f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

MORAES, R. Uma Tempestade de Luz: a Compreensão Possibilitada pela Análise Textual Discursiva. *Ciência & Educação*, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

MORAES, R.; GALLIAZI, M. Análise Textual Discursiva: Processo Reconstutivo de Múltiplas Faces. *Ciência & Educação*, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

NUNES, H. A canção brasileira infantil na perspectiva da Ficha CDG para Análise e Composição de Canções. *Revista Brasileira de Estudo da Canção*, Natal, V.1, n.1, p. 151-173, jan./jun. 2012.

NUNES, H. Curupira: um espírito indígena na escola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, 20, 2004, São Luís, *Anais...* São Luís: Comissão Nacional de Folclore, 2004.p. 193-202. Disponível em: < <http://www.cmfolclore.ufma.br>>. Acesso em: 31 de outubro de 2017.

NUNES, H. Fundamentos pedagógicos de um curso de licenciatura em música EAD. *ICTUS*, Salvador, 2011, v.12, n.1, p. 6-16, 2011.

SANTOS, C. *Ebook Teclado Acompanhamento da UFRGS: uma análise da correspondência entre as metas almejadas pelo PROLICENMUS e repertório proposto para estudo*. 2014. 138 f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

UFRGS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Moodle. *Conjuntos Musicais Escolares*. Unidades de Estudos de 01 a 30 do Curso de Licenciatura em Música modalidade EAD - PROLICENMUS, vinculado ao Programa Pro-Licenciaturas do MEC (2005), produzidas por Helena de Souza Nunes, com a colaboração de Clarissa de Godoy Menezes, Leandro Libardi Serafim, Ramon Stein e Julio Wagner da Silva. Porto Alegre: UFRGS, 2010a. Disponível em: <https://moodlehistorico.ufrgs.br/2005-2011/course/view.php?id=9367>. Acesso em: 01 de abril de 2017.

_____. Moodle. *Espectáculos Escolares*. Unidades de Estudos de 01 a 30 do Curso de Licenciatura em Música modalidade EAD - PROLICENMUS, vinculado ao Programa Pro-Licenciaturas do MEC (2005), produzidas por Helena de Souza Nunes. Porto Alegre:

UFRGS, 2008. Disponível em: <<https://moodlehistorico.ufrgs.br/2005-2011/course/view.php?id=3207>>. Acesso em: 01 de abril de 2017.

_____. Moodle. *Música Aplicada*. Unidades de Estudos de 01 a 30 do Curso de Licenciatura em Música modalidade EAD - PROLICENMUS, vinculado ao Programa Pro-Licenciaturas do MEC (2005), produzidas por Helena de Souza Nunes, com a colaboração de Clarissa de Godoy Menezes, Leandro Libardi Serafim e Ramon Stein. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: <<https://moodleinstitucional.ufrgs.br/course/view.php?id=9388>>. Acesso em: 01 de abril de 2017.

_____. Moodle. *Repertório Musicopedagógico*. Unidades de Estudos de 01 a 30 do Curso de Licenciatura em Música modalidade EAD - PROLICENMUS, vinculado ao Programa Pro-Licenciaturas do MEC (2005), produzidas por Helena de Souza Nunes e Clarissa de Godoy Menezes. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <<https://moodlehistorico.ufrgs.br/2005-2011/course/view.php?id=6991>>. Acesso em: 01 de abril de 2017.

WÖHL COELHO, Helena. *Cante e dance com a gente: ein Projekt für die Musikerziehung in Brasilien*. 1999. Tese (Doutorado). Frankfurt am Main; Berlin; Bern; New York; Paris; Wien: Lang, 1999.